Após a Segunda Guerra Mundial, a Alemanha foi dividida em RFA (à esquerda) e RDA (à direita).

Porque se dividiu um país em dois? Como é que isso pôde acontecer?

Resposta: A Alemanha, cuja capital era Berlim, estava em guerra com o mundo, sendo que queriam conquistar o maior número possível de países, principalmente a União Soviética. Era a época do Nazismo, cujo comandante era o Hitler.
A guerra havia sido iniciada na Europa por agressões alemãs. Desde que havia subido ao poder, Adolf Hitler buscou o conflito armado e preparou a Alemanha para isso. Em setembro de 1939, ele iniciou a guerra com a invasão da Polónia. Após anos iniciais marcados por vitória, a ambição de Hitler levou-o a buscar seu principal objetivo: a conquista da União Soviética.
A Alemanha era uma potencia económica muito grande: tinha muitas fábricas de armamento e de tecnologia e por isso era muito rica. Além disso, é um país estrategicamente bem posicionado (de lá vai-se facilmente para todos os países). Muitos países tinham medo se serem conquistado por eles, pois eles subjugavam os povos sem escrúpulos. Segundo a sua ideologia, eram de raça pura, as pessoas mais inteligentes e capazes de governar o mundo.

Será que os países se uniram contra os alemães?

Sim. Os países pediram ajuda às quatro outras potencias (os Aliados), a saber: os Estado Unidos da América (USA), a França, o Reino Unido (UK) e a Rússia (a União Soviética).
O colapso da Alemanha Nazista tornou-se certo com a derrota na **Batalha de Kursk**. Após essa batalha, o país viu-se cercado pelos Aliados: os soviéticos avançavam velozmente pelo leste, os americanos e britânicos avançavam pelo sul, a partir da Itália, e pelo oeste, a partir da França.
A Alemanha, que havia levado à destruição de quase toda a Europa, pagava caro por isso em 1945.

As quatro potências vencedoras – Estados Unidos, Reino Unido, França e União Soviética – assumiram o poder e dividiram o território alemão em quatro zonas de ocupação. Sob o controle soviético ficaram os territórios a leste dos rios Oder e Neisse.

Houve consenso quanto a quatro ações prioritárias na Alemanha: desnazificar, desmilitarizar, descentralizar a economia e reeducar os alemães para a democracia.

Cada país tem uma capital e agora: se a Alemanha é dividida, como resolver a situação de Berlim?

A conquista de Berlim, segundo os historiadores, era uma obsessão de Stalin (presidente da União Soviética), pois era vista como a vingança ideal para retribuir toda a destruição causada pelos alemães na União Soviética. Além disso, o domínio da cidade era essencial para os planos soviéticos, que consistiam em obter as informações sigilosas dos alemães sobre a construção de armas atômicas.

Berlim, situava-se na Alemanha Oriental

Lá está, se o país foi dividido, a capital não podia pertencer às duas partes, certo?

Nem era lógico atravessarem um país diferente para ir à capital, não é?!

Berlim, encravada no território que viraria Alemanha Oriental, também foi dividida em quatro setores.

Mapa da condição de Berlim após sua divisão. À esquerda, Berlim Ocidental; à direita, Berlim.

Agora sabemos que depois da Batalha de Berlim, todo o território alemão foi ocupado pelas forças aliadas e dividido em quatro zonas: francesa, britânica, norte-americana e soviética.

À medida que a polarização do mundo foi sendo definida no final da década de 1940, as zonas ocupadas foram transformadas em nações distintas (RFA e RDA) para atender aos interesses de americanos e soviéticos.

E agora, depois de um país dividido em dois, quem mandava?

Repara no mapa com as cores da bandeira da Alemanha e atenta ao que se segue!

A **República Federal da Alemanha** (RFA), também conhecida como **Alemanha Ocidental,** era capitalista e alinhada aos Estados Unidos. A **República Democrática Alemã** (RDA), por sua vez, era conhecida como **Alemanha Oriental** e era socialista, portanto, aliada da União Soviética. As capitais dessas duas nações era Berlim Ocidental e Berlim Oriental, respectivamente.

A disputa pelo território alemão era particularmente importante para esses dois países por causa da importância estratégica da Alemanha.

Repara no mapa onde está Berlim. Berlim é cercado por todos os lados pelo território da RFA. E agora?

A população de Berlim vivia bem. Eles tinham tudo: comércio, indústria e boas habitações.

Mas, a Batalha de Berlim destruiu parte da cidade e então tinham de reconstruir a mesma. Para além disso, Berlim foi dividido em 4 partes, certo? Cada qual alinhava com uma ideologia diferente.

Bem, sabes o que aconteceu?

Os americanos tinham um plano: eles investiram em Berlim e deixaram que a cidade crescesse economicamente.

Os soviéticos também tinham um plano: não investir em Berlim, mas tirar tudo que pudesse dar poder à União Soviética, como armas, esvaziamento pela desmontagem de fábricas, estradas de ferro e instalações levadas para a União Soviética.

O que acontece quando alguém não está bem onde habita?

Certo, vai viver ou trabalhar para outro lado.

E, foi isso que aconteceu: as pessoas começaram a abandonar Berlim Oriental, que se estava a tornar cada vez mais pobre.

Como segurar uma população que está a fugir?
Corretíssimo, constrói-se algo para não os deixar sair: UM MURO

Der Todestreifen:

Muro da Morte do Potsdamer Platz

Enquanto que os americanos, britânicos e os franceses estavam estacionados na RFA (tinham quarteis e patrulhavam as zonas) nomearam a cidade de BONNA como capital. Berlim passou a ser uma cidade normal, sem grandes poderes.
A União Soviética, por sua vez, depois de enfraquecer a cidade de Berlim, proclama a mesma como capital da RDA.

A queda do Muro de Berlim.
A **queda do Muro de Berlim** foi consequência da crise enfrentada pelo bloco socialista na década de 1980. Levando em consideração o contexto da Alemanha Oriental, a população do país estava insatisfeita, pois o país enfrentava uma grande crise econômica. A insatisfação era amplificada pela repressão e censura do governo.

Protestos espalharam-se pelo país e, quando a Hungria determinou a abertura de sua fronteira com o Ocidente, milhares de cidadãos da Alemanha Oriental procuraram fugir por essa abertura.

Só em julho de 1989, cerca de **25 mil pessoas** haviam pedido autorização para passar férias na Hungria. Com as fronteiras húngaras abertas, as pessoas que fossem para lá poderiam ir para a Áustria facilmente.

Em 9 de novembro de 1989, em uma coletiva de imprensa, o porta-voz do governo da RDA anunciou equivocadamente que **as fronteiras do país com o Ocidente estavam abertas.** No mesmo dia, milhares de pessoas foram para os postos de fronteira exigindo direito de atravessar para a Alemanha Ocidental.

Para evitar uma tragédia, o governo da RDA confirmou a abertura das fronteiras e, na virada do dia 9 para 10 de novembro, milhares de pessoas uniram-se para **derrubar o Muro de Berlim**. No ano seguinte, a Alemanha reunificou-se.

Anos mais tarde, as tropas francesas, britânicas e americanas voltaram lentamente para as suas terras natais.

Na Alemanha, tenta-se não voltar aos extremos de antigamente, pois estão sujeitos a que o país, atualmente uma potencia mundial, volte a ser governado por outros.